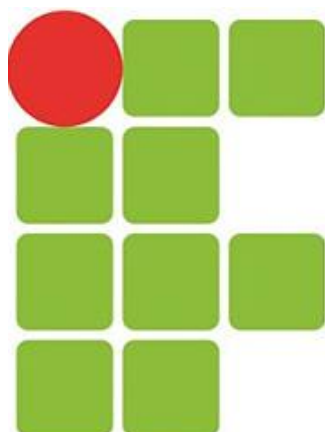




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MATO GROSSO

PRIMAVERA DO LESTE



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

PRIMAVERA DO LESTE

Sumário

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	6
2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	6
2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:	7
3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	7
4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	13
4.1 RISCO FÍSICO	14
4.1.1 <i>RUÍDO</i>	14
4.1.2 <i>TEMPERATURA</i>	14
4.2. RISCO QUÍMICO	14
4.3 RISCO BIOLÓGICO	15
5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES	15
5.1 DIREÇÃO GERAL - DIRETORIA	15
5.2 DIREÇÃO GERAL - GABINETE	15
5.3 COORDENAÇÃO DE GESTÃO	16
5.4 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP ..	16
5.5 COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	17
5.6 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EMPRESARIAS / COORDENAÇÃO DE PESQUISA / COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	17
5.7 SALA DE ATENDIMENTO MULTIPRO	18
5.8 BIBLIOTECA	18
5.9 COORDENADORIA DE CURSO – DEPARTAMENTO DE ENSINO	19
5.10 COORDENADORIA DE INFORMÁTICA	19
5.11 COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA	20
5.12 COORDENADORIA DO CURSO DE ELETROTÉCNICA	20
5.13 DEPARTAMENTO DE ENSINO – CHEFE DEPARTAMENTO DE ENSINO	21
5.14 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	21
5.15 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	22
5.16 SALA DE MÚSICA	22

5.17 SALA DE AULA – A3 / A4 / A5 (NOITE).....	23
5.18 ALMOXARIFADO	23
5.19 SALA DE AULA – A2 a A8	24
5.20 . COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	24
5.21 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	25
5.22 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR TÉC. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	25
5.23 COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	26
5.24 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	26
5.25 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR - CRE	27
5.26 SALA DOS PROFESSORES	27
5.27 SALA DE AULA A9 – A10 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	28
5.28 SALA DE AULA – 2º ANDAR BL B.....	28
5.29 LABORATÓRIO ELET. ANALÓGICA – ELET. DE POTÊNCIA.....	29
5.30 LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS – COMANDOS ELÉTRICOS	30
5.31 LABORATÓRIO DE ELÉTRICA BÁSICA	31
5.32 LABORATÓRIO DE REDES (INFORMÁTICA)	32
5.33 LABORATÓRIO DE QUÍMICA	32
5.34 LABORATÓRIO DE FÍSICA	33
5.35 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE MATERIAIS	34
5.36 LABORATÓRIO MÓVEL DE ELÉTRICA.....	35
5.37 SALA DO TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE ELETROTÉCNICA	36
5.38 LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA / PNEUMÁTICA.....	37
5.39 LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.....	37
6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:.....	38
6.1 Ruído	38
6.2 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:.....	38
7. CONCLUSÃO:.....	38
7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE	39

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:	39
7.2.1 Laboratório Elet. Analógica – Elet. De Potência	39
7.2.2 Laboratório de Máquinas Elétricas – Comandos Elétricos	39
7.2.3 Laboratório de Elétrica Básica	39
7.2.4 Laboratório de Física	39
7.2.5 Laboratório de Tecnologia de Materiais	40
7.2.6 Laboratório Móvel de Elétrica	40
7.2.7 Sala do Técnico de Laboratório de Eletrotécnica	40
7.2.8 Laboratório de Automação Industrial	40
8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA	40
9.0 BIBLIOGRAFIA	41
ANEXO 1 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	43
ANEXO 2 – A.R.T.	46

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA ORDEM DE
SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, DESCRIVENDO AS
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Av. Dom Aquino, 1500 – Parque Eldorado – Primavera do Leste – MT
CEP	78.850-000
CNPJ	10.784.782/0013-94
Telefone	(65) 9967-7720
CNAE	84.11-6-00
Grau de Risco	1
Atividade Principal	Administração pública em geral
Nº de Trabalhadores	67
Período de Avaliação	Novembro de 2016.

2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ASSISTENTE DE ALUNOS	COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO – DAP Recebimento e conferência de materiais de investimento; cadastro de bens adquiridos pelo campus (patrimônio) colagem de etiquetas de identificação de patrimônio, aquisição de passagens aérea, via sistema SCDP, assistência a alunos e professores CAE. COORDENAÇÃO DE COMPRAS Formaliza todos os processos de compras da Instituição, realiza os empenhos; pesquisa de mercado, auxílio na comissão de licitações.	02
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atendimento ao usuário (orientação quanto localização do livro); acompanhamento e devolução de livros; catalogação de livros (quando recebem livros); guardar acervo nas prateleiras; organização do ambiente de trabalho (mesas e cadeiras).	01
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Assistir à Direção do órgão no levantamento e distribuição dos serviços administrativos, auxiliando na elaboração da política de sua área de atuação e participando da	02

LTCAT**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 11/12/2017

Revisão 00

	elaboração de projetos, estudos e análise para melhoria dos serviços; Organizar e executar atividades administrativas nas áreas de gestão de pessoas, administração, acadêmica, orçamento, finanças e patrimônio, logística e de secretaria; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos e atos administrativos, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas, . Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
ASSISTENTE SOCIAL	Atendimento aos estudantes e ao público no geral; visita domiciliar; elaboração de relatórios estudo social e pareceres; projeto de extensão; alimentação do sistema; participação em comissões (elaboração de regulamentos, editais); processo seletivo para auxílios e bolsas estudantis, etc.	01
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	01
BIBLIOTECÁRIO – DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

	de ensino, pesquisa e extensão.	
PEDAGOGO	Acompanhamento na elaboração de planos e ensino; acompanhamento de estudantes com baixo rendimento, elaboração de projetos de curso, entre outros; organização de conselho de classe; organização de reuniões pedagógicas; elaboração de calendários acadêmicos; orientação a docentes sem prática pedagógica; organização de calendários de provas; organização de semana pedagógica, acompanhamento de diários de classe.	01
PSICÓLOGA	Atendimento a estudantes e pais; alimentação de informação no sistema; participação em comissões e portarias; realização de palestras; participação em equipe multiprofissional; elaboração de projetos e editais; coordenação de projeto (Ex: Orientação profissional); visitas domiciliares; encaminhamento e acompanhamento para a rede de serviços do município (quando necessário).	01
TRADUTOR E INTÉRPRETES DE LIBRAS	NO REGISTRO ESCOLAR: Atendimento ao público externo (pais, comunidade); atendimento ao aluno; emissão de documento (declaração, emissão de boletins, declaração de transferência; emissão de certificado e diploma; atendimento ao professor.	01
TÉCNICA EM CONTABILIDADE	Liquidação e pagamento de doas (fornecedores /prestadores/bolsas/ aux. a estudante/diárias); conferência e controle da execução financeira no sistema e através de planilhas ; análise tributária dos doas a liquidar e controles de pagamentos (vencimentos), e orientação tributária aos colegas e fornecedores/prestadores de serviços sempre que necessário. Programação financeira; impressão de empenhos, comprovantes de pagamentos, ordens bancárias. Responsável pela contabilidade do campus, executa a conformidade contábil, controles de patrimônio e	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

	almoxarifado (depreciação, baixas, transferências, conciliação com o SUAP); regularização contábeis e controle de restos a pagar. Elaboração e envio da DIRF; conferência das prestações de contas das ajudas de custo a estudantes (visitas técnicas, bolsas, auxílios, passagens, etc); arquivo, protocolo e paginação/organização de processos. Atendimento as demandas dos colegas relacionados ao conhecimento/atividades do setor.	
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Manutenção das questões pedagógicas; conferência de diárias, cumprimento do plano de ensino, acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, organização de reposição de aula, monitora, nivelamento, Q. Acadêmico; acompanhamento dos PPC dos cursos, construção e reformulação; atendimento aos pais: informes sobre a situação dos filhos/estudantes; participação em colegiado dos cursos e portarias; organizar reuniões pedagógicas e conselho de classe e eventos.	02
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Realiza confecções de documentos (ofícios, memorandos, despachos); edição de atas (lançamento em sistemas (SIOPE/COMPASNET/SCDP); publicação de notícias no site institucional e página do facebook); arquivo, atendimento ao público e telefone; protocolo: abertura de processos, agendamentos, suprida do cartão corporativo, fotografias para eventos do campus, demais atividades relacionadas ao cargo e/ou função.	01
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Montagem de experimento para utilização do professor em laboratório; manutenção dos aparelhos e componentes elétricos da bancada; acompanhar em laboratório aulas práticas quando necessário.	01

PROFESSOR	<p>DIRETOR GERAL</p> <p>Atua na gestão do campus em período integral. Desenvolve-se atividades de planejamento, execução orçamentária e financeira, gestão de todos os processos administrativos, elaboração de documentos, representação da instituição em eventos e atividades externas, em reuniões internas e externas, processo decisório.</p> <p>PROFESSOR DE BIOLOGIA</p> <p>Atua em sala de aula na maioria do tempo e também desempenha funções de gestão em menor escala.</p> <p>PROFESSOR DE ENGENHARIA ELÉTRICA</p> <p>Elaboração de aula, estudo, pesquisa, aulas teóricas em sala de aula, aulas práticas em laboratórios e projetos.</p> <p>COORDENADOR</p> <p>Plano de aula, correção de provas e atividades, aulas em laboratórios, lecionar, coordenar o curso de Química, elaboração de projeto do curso.</p> <p>COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR ENG. CONTROLE E AUTOMOÇÃO</p> <p>Coordenação de curso: observar o cumprimento de aulas, etc. Aulas expositivas em sala de aula.</p> <p>ATENDIMENTO AO EDUCANDO / PROF. DE ED. FÍSICA</p> <p>Como professor, exerce todas as atividades inerentes à função: planejamento de aula, execução das rotinas do trabalho, aula propriamente dita, treinamento esportivo, entre outras.</p> <p>Como coordenador da CAE: acompanhamento e atendimento aos alunos no que diz respeito à bolsas e auxílios, bem como disciplina nas dependências escolares.</p> <p>PROFESSOR DE INFORMÁTICA</p> <p>Ministra aulas, coordena o curso em análise e desenvolvimento de sistemas; faz parte do grupo de jogos</p>	49
-----------	---	----

e aplicativos; responsável pelo laboratório de informática 1, sala A9; faz parte do colegiado do curso de informática e análise e desenvolvimento de sistemas.

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E REL. EMPRESARIAS

Leitura, correção de provas, redação/digitação uso de computador, ministrar aulas, atendimento a estudantes e servidores, confecção de documentos.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA – COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Como professor: Elaboração de materiais para aulas; ministrar aulas; apoio a alunos com dificuldades; correção de atividades e provas; alimentar diário eletrônico; participação em reuniões pedagógicas e conselho de classe.

Como coordenador: Acompanhar o desenvolvimento dos alunos (aprendizagem); acompanhar diário dos professores; atender pais e alunos ao curso; coordenar reuniões de área e conselho de classe; participar de reuniões propostas pela direção do Campus.

PROFESSORA DE ENGENHARIA E CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Ministrar aulas, planejamento de aula; coordenação do grupo de robótica, coordenação de 2 projetos de iniciação científica. Coordenação do técnico em informática: atendimento aos alunos; atendimento aos alunos; atendimento dos pais; planejamento dos horários; acompanhamento de diários.

PROFESSORA DE MATEMÁTICA – COORDENADORA DO CURSO DE ELETROTÉCNICA

Professora: Planejamento de aulas, correção de instrumentos avaliativos, preenchimento de diários,

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

	<p>participação em reuniões e comissões (ministra aulas); Coordenadora: Atendimento de alunos, pais, professores, elaboração de horários, participação e organização de reuniões e conselhos de classe, participação em comissões dentre outras atribuições da função.</p> <p>PROFESSOR – CHEFE DE ENSINO</p> <p>Projetos de cursos, plano de trabalhos docentes, memorandos, comunicações internas, reuniões, planejamento, atendimento a alunos, pais de alunos, professores e equipe do departamento.</p>	
MARCENEIRO	<p>ATUANDO NO SETOR DE CSA</p> <p>Coordena as atividades do setor; frota de veículos; verifica no SUAPA as demandas de solicitações de viagens; repassa as atividades de limpeza; acompanha as atividades a serem feitas durante o dia; atende as demandas do setor de manutenção bem como elétrica, hidráulica, jardinagem como motorista quando se faz necessário na cidade atendendo as solicitações de algum setor na falta de motorista.</p>	01
VIGILANTE	<p>DIR. DE COMPRAS</p> <p>Conformidade dos processos, regularização de atos; realiza compras das demandas do IFMT; realiza sindicâncias – PAD; motorista.</p>	01

4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Está fase contemplou a identificação dos riscos ambientais através da realização de entrevistas aos servidores afim de analisar as atividades dos mesmos e aos quais riscos (Físico, Químico e Biológico) estão expostos no exercício de suas competências, com isso, foram verificados os seguintes riscos:

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

4.1.1 RUÍDO

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Decibelímetro Digital / Modelo: KR-813 / N° de Série: RK1723234 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.513-2016 / Data da calibração: 16/08/2016.

4.1.2 TEMPERATURA

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Termohigrômetro digital portátil / Modelo: KR-811 / N° de Série: EK1723584 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.511-2016 / Data da Calibração: 16/08/2016.

4.2. RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES

5.1 DIREÇÃO GERAL - DIRETORIA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação artificial, piso em granilite e climatização artificial por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, armários, cadeiras, impressora e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.2 DIREÇÃO GERAL - GABINETE

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação artificial, piso em granilite e climatização artificial por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa, armários, cadeira, impressora e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.3 COORDENAÇÃO DE GESTÃO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação artificial, piso em granelite e climatização artificial por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, armários e impressora, telefone.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.4 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação artificial e natural, piso em granelite e climatização artificial por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressoras, bebedouro e telefone.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.5 COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação artificial, piso em granelite climatização artificial por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressoras e telefone.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.6 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EMPRESARIAS / COORDENAÇÃO DE PESQUISA / COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, armários, gaveteiros e telefones.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	56,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.7 SALA DE ATENDIMENTO MULTIPRO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa, cadeira e computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	56,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.8 BIBLIOTECA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em porcelanato, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Balcão, computador e cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.9 COORDENADORIA DE CURSO – DEPARTAMENTO DE ENSINO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa, cadeira e computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.10 COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores e armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.11 COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.12 COORDENADORIA DO CURSO DE ELETROTÉCNICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.13 DEPARTAMENTO DE ENSINO – CHEFE DEPARTAMENTO DE ENSINO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa, cadeira e computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.14 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, mesas, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.15 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, mesas, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.16 SALA DE MÚSICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em cerâmica, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, instrumentos musicais e quadro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.17 SALA DE AULA – A3 / A4 / A5 (NOITE)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, mesa, quadros e retroprojektor.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
SALA A03	8 horas	85	59,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A04	8 horas	85	57,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A05	8 horas	85	58,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.18 ALMOXARIFADO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria e tijolo maciço, piso em granelite, iluminação natural e artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Máquina de solda, cilindros de acetileno e butano, projeto de serra, teste de lâmpadas, simulador de ar condicionado, simulador de chiller, painel solar / esmeril.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Sala 01	8 horas	85	55,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala 02	8 horas	85	60,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.19 SALA DE AULA – A2 a A8

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, mesa, quadros e retroprojektor.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
SALA A02	8 horas	85	57,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A03	8 horas	85	55,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A04	8 horas	85	61,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A05	8 horas	85	63,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A06	8 horas	85	69,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A07	8 horas	85	69,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
SALA A08	8 horas	85	61,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.20 COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	42,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.21 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	42,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.22 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR TÉC. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	42,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.23 COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Armários, mesas, cadeiras, bebedouro, computadores e impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.24 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores e impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.25 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR - CRE

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, impressora e bebedouro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	56,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.26 SALA DOS PROFESSORES

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, armários e geladeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.27 SALA DE AULA A9 – A10 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Computadores, mesas, cadeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.28 SALA DE AULA – 2º ANDAR BL B

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, iluminação natural e artificial, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cadeiras, mesas, quadro e retroprojeto.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RÚIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Sala B01	8 horas	85	60,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B02	8 horas	85	63,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B03	8 horas	85	58,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B04	8 horas	85	60,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B05	8 horas	85	62,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B06 (Fechada)	8 horas	85	-	<input type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B07	8 horas	85	65,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

Sala B08 (Fechada)	8 horas	85	-	<input type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B09	8 horas	85	64,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Sala B010	8 horas	85	61,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.29 LABORATÓRIO ELET. ANALÓGICA – ELET. DE POTÊNCIA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, equipamentos eletrônicos e armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Esta área trabalha com baixa tensão onde a energia elétrica é convertida de 220V/110V para 10V/5V; assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.30 LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS – COMANDOS ELÉTRICOS

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em tijolo maciço e alvenaria, piso em granelite, iluminação natural e artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Bancada de comando elétrico modulares – entrada de 24 v, placa que movimenta os motores é trifásico (220) – 380v. Acionamento de motores. Bancada de comando elétrico modulares 220 v – motores 220 v

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUIDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	45,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Esta área trabalha com uma tensão de entrada de 24v para movimentar os motores que são trifásicos (220V/380V), existem acionamentos de motores, controle de velocidade dos motores com inversor e partida direta de motores. Assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.31 LABORATÓRIO DE ELÉTRICA BÁSICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em revestimento cerâmico, iluminação natural e artificial, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Motores, máquinas elétricas, voltímetro, amperímetro trifásico 220v; mesas, armário, cadeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	44,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Nesta área temos instalações elétricas com baixa tensão, automação residencial e motores, máquinas elétricas, voltímetros, amperímetros e motores trifásicos. Assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.32 LABORATÓRIO DE REDES (INFORMÁTICA)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em cerâmica, iluminação artificial e natural, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras e computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	42,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.33 LABORATÓRIO DE QUÍMICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em tijolo maciço, piso em granelite, iluminação natural e artificial, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas e cadeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

Observação: Este local estava desativado na data da visita técnica.

Não possuía nenhum produto químico, portanto não foi realizada as avaliações dos produtos químicos, seja na forma qualitativa, seja na forma quantitativa.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.34 LABORATÓRIO DE FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em tijolo maciço, piso em granelite iluminação natural e artificial, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, quadros e armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Nesta área, temos trabalhos com energia mecânica em um sistema de carga e molas helicoidal. Assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.35 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE MATERIAIS

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em granilite, iluminação artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Máquina de solda, cilindro de acetileno, oxigênio e butano, simulador de ar condicionado, simulador de chiller, painel solar, esmeril, teste de lâmpadas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

Observação: Risco de acidente por uso de máquina de solda e cilindros de gases: acetileno (asfixiante simples), butano e oxigênio.

Recomendações: Os cilindros de acetileno não devem ser submetidos a impactos; não devem ser armazenados próximos aos de oxigênio; é necessário a separação entre os cilindros cheios e vazios; os cilindros vazios devem permanecer com as válvulas fechadas; seja no transporte, armazenamento ou uso; os locais com uso de acetileno devem ser sinalizados com placas de advertência, proibindo fumar, produzir ou alimentar chamas; recomenda-se que os cilindros sejam instalados fora do ambiente; os cilindros que não estiverem em operação, devem estar com o capacete de proteção nas válvulas.

- Recomenda-se verificar a integridade das mangueiras, válvulas de segurança, e outros componentes envolvidos nas atividades de solda.
- Recomenda-se neste setor o uso de EPI's como: Óculos de segurança, bota de segurança para eletricitista, protetor auricular do tipo concha, manga isolante de borracha, máscara para solda, avental de raspa e/ou outros a escolha do setor de segurança do trabalho.

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Neste laboratório trabalha-se com equipamentos que operam em sistema elétrico com baixa tensão; assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embassamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em*

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.

5.36 LABORATÓRIO MÓVEL DE ELÉTRICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Micro-ônibus com iluminação e refrigeração artificial e chão em estrutura metálica.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Bancos, armários, computador, painéis elétricos, equipamentos eletrônicos, ar condicionado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Neste laboratório móvel trabalha-se com baixa tensão (220V/127V); assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.37 SALA DO TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE ELETROTÉCNICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, iluminação e climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesa, cadeira, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

O servidor exerce atividades na Casa de Força (13.800V -> 220V), assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item a), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*
- d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.*

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

5.38 LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA / PNEUMÁTICA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em tijolo maciço, piso em granelite, iluminação natural e artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Máquinas e equipamentos elétricos, hidráulicos e pneumáticos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

5.39 LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, iluminação natural e artificial, piso em cerâmica, climatização artificial.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: bancada de energia mecânica, motor, painéis solares, painéis que contem equipamentos, mesas, cadeiras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

ATIVIDADES PERIGOSAS - ELETRICIDADE

Nesta área existe o risco quando passa do trifásico para 220V, risco de choque nos cabos, assim sendo o embasamento legal da NR-16 – Anexo 4 – Atividades e Operações Perigosas com energia elétrica está definida no item c), conforme abaixo.

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA¹:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;*
- b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;*

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

6.1 Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se os equipamentos a seguir:

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 64333/16 / Data da calibração: 30/12/2016.

Decibelímetro Digital / Modelo: KR-813 / N° de Série: RK1723234 / Fabricante: Akrom / Certificado de calibração N° 23.513-2016 / Data da calibração: 16/08/2016.

As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

6.2 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Valtércio Salino Vieira CREA RJ 1992103948** no mês de Novembro de 2016.

7. CONCLUSÃO:

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

O Agente Físico Ruído foi avaliado de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social. Os funcionários desta empresa não estão expostos a riscos físicos em quantidade que caracteriza insalubridade.

Neste campus não há atividade ou operação insalubre.

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

7.2.1 Laboratório Elet. Analógica – Elet. De Potência

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.2 Laboratório de Máquinas Elétricas – Comandos Elétricos

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alíneas c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.3 Laboratório de Elétrica Básica

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alíneas c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.4 Laboratório de Física

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.5 Laboratório de Tecnologia de Materiais

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.6 Laboratório Móvel de Elétrica

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.7 Sala do Técnico de Laboratório de Eletrotécnica

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea a**, faz jus ao adicional de periculosidade.

7.2.8 Laboratório de Automação Industrial

O servidor envolvido com atividades e operações perigosas com energia elétricas conforme NR 16 – Anexo 4 – **Item 1 alínea c**, faz jus ao adicional de periculosidade.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por **Valtécio Salino Vieira** em **11 de Dezembro de 2017**, contendo 46 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 11 de Dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.** Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

ANEXOS

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

ANEXO 1 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

N° 64333/16

Folha 01/02

Cliente: ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA
Endereço: PRACA TIRADENTES, 10 Bairro: CENTRO Cep: 20060-070 RIA DE JANEIRO - RJ
Item Calibrado: TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM N° Código de barra / N° Série: S/ CODIGO / 20670
Marca: INSTRUTEMP Modelo: ITMP-600
O.S. N°: 150301 Data de Calibração: 30/12/2015

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev. 0, PCI - 007 - Rev. 0, PCI - 008 - Rev. 0 e PCI - 009 - Rev. 0 - Foram realizadas as calibrações através do processo de comparação com os padrões rastreados.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 n° de série 16138 - Certificado de Calibração n° E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 n° de série 07011500216213 - Certificado de Calibração n° F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Rotronic Hygro Palm n° de série 60222953 - Certificado de Calibração n° LV05304-15-RO - RBC - CAL 0127 Validade até 02/2016
Instrutherm DEC-416 n° de série N421423 - Certificado de Calibração n° A0010/2015 - RBC CAL 0024 Validade até 01/2016
Agilent 33220A n° de série MY44038488 - Certificado de Calibração n° E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Delta OHM HD 2303.0 n° de série 12034080 - Certificado de Calibração n° 69909 - RBC - CAL 0256 Validade até 07/2016
Instrutherm CAL-3000 n° de série N421433 - Certificado de Calibração n° A0046/2015 - RBC CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos**TEMPERATURA**

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
10,6	10,4	0,2	0,7	2,00
30,8	30,4	0,4	0,7	2,00
40,3	40,2	0,1	1,2	2,00

UMIDADE

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (% U.R.)	Valor Convencional (% U.R.)	Erro (% U.R.)	Incerteza (± % U.R.)	k
46,0	40,7	5,3	1,8	2,00
75,7	74,0	1,7	2,0	2,00

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

N° 64333/16

Folha 02/02

DECIBELÍMETRO

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Verdadeiro Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (\pm dB)	k
Slow A	92,8	93,9	-1,1	0,4	2,00
Slow C	92,7	93,9	-1,2	0,4	2,00
Slow A	113,1	114,0	-0,9	0,4	2,00
Slow C	113,1	114,0	-0,9	0,4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	92,8 dB
Após ajuste:	92,8 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113,1 dB
Após ajuste:	113,1 dB

ANEMÔMETRO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (m/s)	Valor Convencional (m/s)	Erro (m/s)	Incerteza (\pm m/s)	k
3,4	2,5	0,9	0,2	2,00
5,7	5,0	0,7	0,2	2,00
9,1	10,0	-0,9	0,2	2,00
13,3	15,0	-1,7	0,2	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 04/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
 Cristiano José Mollica
 Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00



**CERTIFICADO
DE CALIBRAÇÃO**

Nº 23.513-2016

Cliente: ENFERMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA-ME.
Pc Tiradentes, 10, sala 3201 – Centro – Rio de Janeiro/RS.

Data da calibração: 16.08.2016

Data da emissão: 16.08.2016

Instrumento: Decibêlmetro Digital
Marca: Akrom

Modelo: KR-813
Nº de Série: EK1723234

Procedimento: Os procedimentos utilizados para a calibração estão de acordo com o MT 001 ed. 01 rev.01.

Padrões Utilizados:

- Calibrador de nível sonoro, com certificado de calibração RBC Nº A0211/2015 – Validade 07/2017.

Condições ambientais: Temperatura: 23 ± 3°C Umidade Relativa do Ar: entre 35% e 70%

Incerteza de Medição: Vide tabela de resultados para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

RESULTADOS OBTIDOS

CALIBRAÇÃO

	Frequência A	
VM(dB)	94,2	113,9
VVC(dB)	94,0	114,0
EM(dB)	0,20	-0,10
IM(dB)	0,50	0,50
k	2,00	2,00

CONVENÇÕES

VVC	Valor Verdadeiro Convencional
VM	Valor Médio de cada ponto
EM	Erro de Medição (VM - VVC)
IM	Incerteza de Medição, para um nível de confiança de 95%

André Oudiques
Signatário Autorizado

- Este certificado não tem valor para fins da metrologia legal e se limita exclusivamente ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- Os resultados são válidos somente para o estado do objeto no momento da medição.

Fone: (51) 3078-1318

E-commerce: www.instrubras.com.br
E-mail: calibracao@instrubras.com.br

Rua 24 de Agosto 2801, Sala 101/102 - Bairro Olímpica
Esteio/RS - CEP 93280-135

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/12/2017

Revisão 00

ANEXO 2 – A.R.T.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

ART de
EXECUÇÃO

2856579

Motivo: NORMAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

1. Responsável Técnico

ART Individual/Principal

VALTERCIO SALINO VIEIRA

Título Profissional: * Engenheiro Químico * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 2007936662

Registro: RJ19921039

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10784782000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10784782000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 14/11/2017 Previsão de término: 01/03/2018

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Laudo Técnico

Seg.Trab. - Serviços Relac. a Eng. de Seg. do Trabalho

NUM 7,00

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no

Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiabá, 07 de dezembro de 2017

Valtercio Salino Vieira
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA-RJ 1992103948

VALTERCIO SALINO VIEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação

do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br

tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



Valor ART R\$81,53

Paga em 06/12/2017 01:00

Valor pago: R\$81,53

Nosso Número: 24/181000002856579-7